



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 5ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de

Analista Judiciário

Apoio Especializado - Odontologia

P R O V A

Português
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.

Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.

Não serão aceitas reclamações posteriores.

- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Abril/2003

PORTUGUÊS

Atenção: As questões de números 1 a 11 referem-se ao texto que segue.

STF, Previdência e manchetes

As declarações do presidente do Supremo Tribunal Federal ao jornal **O Estado de S. Paulo**, publicadas com grande destaque no dia 15 de janeiro deste ano, abalaram os mercados financeiros, o governo, os juristas, os bacharéis, o Legislativo, os aposentados de todas as categorias. O país tremeu nas bases:

"Previdência só muda com revolução, diz Mello" (1ª página, oito colunas)

"Para Marco Aurélio, reforma só com revolução" (página A8, oito colunas)

Dia seguinte, o jornalão mandou brasa na fala do presidente do Supremo com um daqueles famosos petardos da página de opinião: *"Fora dos autos e à margem da ética"*.

Uma semana depois, no mesmo Estadão, manchete na página 5, igualmente em oito colunas:

"Menos polêmico, Mello pede fim dos privilégios"

O que aconteceu? Alguém falou o que não devia ou alguém reproduziu mal o que ouviu?

Nem uma coisa nem outra. O ministro-presidente disse duas coisas registradas com igual precisão no corpo da matéria: que os direitos adquiridos, cláusula pétrea da Constituição, só podem ser alterados por uma Assembléia Constituinte ou por um estado de exceção; que ele é favorável ao regime único de aposentadorias, desde que respeitados os direitos adquiridos.

O problema é que a manchete apoiou-se apenas nos elementos potencialmente mais explosivos (reforma da Previdência só com uma revolução), deixando de lado a opinião do declarante contra a manutenção dos privilégios.

Está na hora de nós, jornalistas, reexaminarmos procedimentos e padrões para a formulação de títulos, sobretudo as grandes manchetes. Partindo do pressuposto reacionário de que o leitor brasileiro não tem condições de compreender um título que contenha dois fatos ou afirmações divergentes, adotamos o princípio do falso impacto: *"uma sentença, uma idéia"*.

Acontece que no jornalismo moderno, editores preocupados com os perigos do simplismo recorrem a manchetes com duas idéias: usam ponto-e-vírgula para separá-las e confrontá-las, ou recorrem à complicada conjunção **mas** para justapô-las. Evita-se, assim, oferecer apenas um ângulo da questão ou, no caso de conflitos, exibir preferências.

(Alberto Dines, Revista **Consultor jurídico**, Jan/2003)

1. A crítica que faz o jornalista Alberto Dines, em seu artigo, tem como alvo

- (A) a redação das manchetes de jornal que, por apresentarem dois fatos contraditórios, acabam confundindo o leitor e deturpando a notícia.
- (B) a dubiedade das afirmações do Ministro do Supremo, em seus sucessivos pronunciamentos acerca da reforma da Previdência.
- (C) as falsas inferências de quem redigiu a matéria, que inverteram inteiramente o sentido das declarações do Ministro Marco Aurélio.
- (D) a parcialidade simplista das duas primeiras manchetes citadas, que exploraram apenas um dos elementos das declarações do Ministro Mello.
- (E) as declarações bombásticas do Ministro do Supremo, que não avaliou bem o efeito alarmante que elas poderiam provocar junto à opinião pública.

2. Quando Alberto Dines afirma que

- (A) a manchete apoiou-se apenas nos elementos potencialmente mais explosivos, está justificando o fato de que o Ministro falou o que não devia.
- (B) o país tremeu nas bases, está-se referindo ao efeito causado por um daqueles famosos petardos da página de opinião do jornal "Estadão".
- (C) o jornalão mandou brasa na fala do Presidente do Supremo, está-se referindo ao corpo da matéria "Menos polêmico, Mello pede fim dos privilégios".
- (D) o leitor brasileiro não tem condições de compreender um título que contenha dois fatos ou duas afirmações divergentes, está externando sua posição pessoal.
- (E) recorrem a manchetes com duas idéias, está indicando um procedimento adotado por editores que desejam evitar o perigo das manchetes simplistas.

3. Partindo do pressuposto reacionário de que o leitor brasileiro não tem condições de compreender um título que contenha dois fatos ou afirmações divergentes, adotamos o princípio do falso impacto: *"uma sentença, uma idéia."*

Com a afirmação acima, deve-se entender que

- (A) o conservadorismo preconceituoso da nossa imprensa revela-se quando os jornalistas evitam, numa manchete, a exata correspondência entre uma idéia e a palavra que a exprime.
- (B) muitos jornalistas, por preconceito e conservadorismo, subestimam o nível de compreensão do leitor brasileiro quando evitam uma manchete que apresente duas idéias contraditórias numa única frase.
- (C) os jornalistas, buscando ser revolucionários, traduzem duas idéias contraditórias numa única manchete, buscando criar com esse procedimento um falso impacto no leitor desavisado.
- (D) o conservadorismo preconceituoso da nossa imprensa é responsável pelo fato de que o leitor brasileiro deixa de compreender qualquer título que contenha duas opiniões acerca de fatos divergentes.
- (E) muitos jornalistas, na pressuposição que o leitor brasileiro reage mal diante de qualquer fato que o contraria, formulam manchetes que atenuam de modo simplista o conteúdo explosivo da notícia.

<p>4. Está de acordo com as normas de concordância verbal a seguinte frase:</p> <p>(A) Aos editores preocupados com o perigo do simplismo cabem recorrer aos expedientes que o evitam.</p> <p>(B) Um daqueles famosos petardos, freqüentes na página de opinião, acabaram sendo disparados no dia seguinte.</p> <p>(C) O respeito aos direitos adquiridos constituem uma das cláusulas pétreas da Constituição.</p> <p>(D) Quando se recorrem a manchetes com duas idéias, permitem-se manifestar-se as contradições.</p> <p>(E) Fatos ou afirmações divergentes, numa mesma manchete, hão de traduzir mais fielmente a complexidade de uma questão.</p>	<p>8. Estão corretamente grafadas todas as palavras da frase:</p> <p>(A) Um jornalista deve abster-se de julgar o que noticia, afim de que seu público possa ter asseso às várias posições e emitir, ele sim, seu próprio julgamento.</p> <p>(B) Alberto Dines é um notório crítico da imprensa; o fato de ser jornalista não o impede de polemizar com vários colegas, quando cometem algum deslize.</p> <p>(C) A dúvida suscitada por uma manchete poderia ser evitada caso o redator não se eximisse da responsabilidade de mostrar os dois lados de um mesmo fato.</p> <p>(D) A repercussão das primeiras manchetes deveu-se ao fato de que elas destorceram a declaração do Ministro, reproduzindo-a apenas parcialmente.</p> <p>(E) A virtude jornalística não está em privilegiar a face sensacionalista de um fato, mas em abranjê-lo em toda a sua complexidade.</p>
<p>5. Considerando-se o contexto, está corretamente traduzido o sentido de uma frase do texto em:</p> <p>(A) <i>Recorrem à complicada conjunção mas para justapô-las</i> = incorrem no equívoco da conjunção mas para integrá-las.</p> <p>(B) <i>um daqueles famosos petardos da página de opinião</i> = uma daquelas opiniões ambíguas das célebres reportagens.</p> <p>(C) <i>"Fora dos autos e à margem da ética"</i> = sem jurisprudência, mas eticamente inflexível.</p> <p>(D) <i>Partindo do pressuposto reacionário</i> = com uma alegação supostamente revolucionária.</p> <p>(E) <i>para separá-las e confrontá-las</i> = a fim de as distinguir e cotejar.</p>	<p>9. Considerando-se a situação em que surgiu a manchete "Menos polêmico, Mello pede fim dos privilégios", a expressão destacada deve ser compreendida como</p> <p>(A) A par de ser menos polêmico.</p> <p>(B) Agora menos polêmico.</p> <p>(C) Conquanto menos polêmico.</p> <p>(D) Embora menos polêmico.</p> <p>(E) Mesmo que menos polêmico.</p>
<p>6. São formas equivalentes, para se dizer a mesma coisa:</p> <p>(A) <i>apoiou-se apenas nos elementos mais explosivos / não se apoiou senão nos elementos mais explosivos.</i></p> <p>(B) <i>nem uma coisa nem outra / nenhuma coisa nem qualquer outra.</i></p> <p>(C) <i>a opinião do declarante contra a manutenção dos privilégios / a opinião do declarante que vai ao encontro da manutenção dos privilégios.</i></p> <p>(D) <i>à margem da ética / do lado da ética.</i></p> <p>(E) <i>é favorável ao regime único de aposentadorias / favorece-se de um único regime de aposentadorias.</i></p>	<p>10. O recurso de se separar e confrontar duas idéias divergentes por meio de um ponto-e-vírgula está adequadamente utilizado na frase:</p> <p>(A) A medida foi aprovada pela Câmara; a expectativa é que seja rejeitada pelo Senado.</p> <p>(B) Ele afirmou que não entrará com recurso; muito embora ninguém acredite.</p> <p>(C) O delegado prometeu fazer uma investigação rigorosa; seu passado avaliza sua promessa.</p> <p>(D) Muitos se interessaram em fazer o concurso; cujo edital deverá ser publicado brevemente.</p> <p>(E) A notícia gerou muita polêmica; porque a matéria tratada divide, efetivamente, as opiniões.</p>
<p>7. Transpondo-se para a voz ativa a frase <i>só podem ser alterados por uma Assembléia Constituinte</i>, a forma verbal resultante será</p> <p>(A) poderia alterar.</p> <p>(B) podem-se alterar.</p> <p>(C) pode alterar.</p> <p>(D) alterar-se-ão.</p> <p>(E) será alterada.</p>	<p>11. As duas primeiras manchetes de que Alberto Dines faz referência mostram bem o modo com que se pode falsear uma declaração.</p> <p>Para corrigir o período acima, as duas expressões destacadas devem ser substituídas, respectivamente, por</p> <p>(A) a cujas e em que.</p> <p>(B) em que e de que.</p> <p>(C) que e que.</p> <p>(D) a que e como.</p> <p>(E) à que e no qual.</p>

Atenção: As questões de números 12 a 20 referem-se ao texto que segue.

Autoridade e autoritarismo

A confusão que tantas vezes se estabelece entre autoridade e autoritarismo acaba dissolvendo o sentido da primeira. Quando somos vítimas de práticas autoritárias, passamos a crer que o princípio da autoridade é apenas o primeiro passo de uma escalada que leva necessariamente à força, à opressão, ao arbítrio. Mas é preciso desfazer esse formidável equívoco. Não havendo autoridade, não há sociedade que se organize; havendo autoritarismo, perde-se o sentido essencial do que deve ser uma sociedade.

O curioso é que essas reflexões me ocorreram na época do carnaval, essa festa que a cada ano ocorre como uma prática libertária exemplar. É possível que, em suas origens pagãs, o carnaval tenha sido uma demonstração de alegria anárquica, incontrolável, libérrima. Mas à medida que veio ganhando maiores proporções, veio também exigindo alguns parâmetros de controle. Hoje, poucas manifestações públicas são tão regradas e controladas quanto um grande desfile de carnaval. As escolas e os blocos são criados com regimento interno, organograma e cronograma das atividades. Na hora de um desfile, o respeito ao tempo do relógio é um drástico critério de avaliação. Há dezenas de regras sob os passos dos sambistas e sob as rodas dos carros alegóricos.

Sirva o exemplo para lembrar que mesmo nossa maior festa popular tem suas margens de liberdade, além das quais há sempre violência e caos. Quem está nas arquibancadas não se sente oprimido pela regulamentação do espetáculo; aceita-a como um critério estabelecido e reage com aplausos e muita animação. A força de um desfile carnavalesco está tanto na euforia dos participantes e dos espectadores quanto no sentido dos limites que dão forma e organização ao espetáculo. Como se vê, a constituição da autoridade se preserva até mesmo numa festa; já o autoritarismo é a negação de toda alegria e de toda prática de liberdade.

(José Fausto Correia, inédito)

12. O autor do texto vale-se do exemplo do carnaval para demonstrar que

- (A) as festas populares prescindem do princípio da autoridade.
- (B) o princípio da autoridade enseja uma forma e uma organização.
- (C) o autoritarismo é intrínseco a qualquer prática de regulamentação.
- (D) o princípio da autoridade leva à força e à repressão incontroláveis.
- (E) o autoritarismo nasce para combater a violência e o caos.

13. Está inteiramente clara e correta a redação da frase:

- (A) Deve-se à preservação do sentido de autoridade o sucesso de muitos empreendimentos cujo objetivo é a expressão da alegria e da liberdade.
- (B) Ao contrário do princípio de autoridade, o autoritarismo implica em exclusão do sentido de liberdade, na qual seria impraticável sobre a tutela deste.
- (C) É com frequência que por se estabelecer confusão entre autoridade e autoritarismo, pode acarretar algum prejuízo para a compreensão do primeiro.
- (D) Se nem mesmo uma festa como o carnaval exclui organização, haja vista a necessidade de disciplina que o norteia, é por que a autoridade impõe-se sem confundir-se com o autoritarismo.
- (E) Ainda que a festa carnavalesca propicie alegria e liberdade, mesmo assim exige-se rigor no cumprimento das normas que a regem, sem as cujas descambariam em caos e violência.

14. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A confusão que tantas vezes se estabelece entre autoridade e autoritarismo acaba dissolvendo o sentido da primeira.
- II. Quando somos vítimas de práticas autoritárias, passamos a crer que o princípio da autoridade é apenas o primeiro passo de uma escalada que leva necessariamente à força, à opressão, ao arbítrio.

É correto afirmar que

- (A) I e II são visões alternativas de um mesmo fato.
- (B) o que se afirma em II torna ambíguo o que se afirma em I.
- (C) o que se afirma em I é justificado pelo que se afirma em II.
- (D) I e II são afirmações paralelas, sem relação entre si.
- (E) a afirmação I é contraditória em relação ao que se afirma em II.

15. A força de um desfile carnavalesco está tanto na euforia dos que participam do desfile carnavalesco quanto na dos espectadores que assistem ao desfile carnavalesco, lembrando ainda que a observância dos limites que dão forma ao desfile carnavalesco é uma de suas atrações.

Para evitar as abusivas **repetições** do texto acima, é preciso substituir os elementos sublinhados por, respectivamente,

- (A) dele participam - lhe assistem - o dão forma.
- (B) nele participam - assistem-no - o dão forma.
- (C) lhe participam - o assistem - lhe dão forma.
- (D) nele participam - lhe assistem - dão-no forma.
- (E) dele participam - a ele assistem - lhe dão forma.

<p>16. Está correta a articulação entre os tempos verbais na seguinte frase:</p> <p>(A) Afirma o autor que as reflexões que desenvolveu ao longo do texto haveriam de lhe ocorrer à época do último carnaval.</p> <p>(B) Se o carnaval pagão pudesse ter mantido todas as suas primitivas características, talvez tenhamos um exemplo de liberdade absoluta.</p> <p>(C) É preciso que, tão logo surjam ameaças à nossa liberdade, nos valhamos das leis para garantir nosso direito ao pleno exercício dela.</p> <p>(D) Se não houvesse qualquer autoridade, mesmo os anarquistas mais convictos acabarão por constituir alguma forma de ordenação.</p> <p>(E) As normas serão rigorosamente seguidas pelos participantes do desfile, mas nem por isso empanaram o brilho do espetáculo.</p>	<p>19. Está inteiramente adequada a pontuação do seguinte período:</p> <p>(A) Poucos imaginam entre os turistas estrangeiros: que assistindo ao desfile carnavalesco estão presenciando um espetáculo – cuja euforia se assenta, sobre regras bem estabelecidas.</p> <p>(B) Poucos imaginam, entre os turistas estrangeiros, que, assistindo ao desfile carnavalesco, estão presenciando um espetáculo cuja euforia se assenta sobre regras bem estabelecidas.</p> <p>(C) Poucos imaginam, entre os turistas estrangeiros, que assistindo ao desfile carnavalesco, estão presenciando um espetáculo cuja euforia, se assenta sobre regras bem estabelecidas.</p> <p>(D) Poucos imaginam – entre os turistas estrangeiros – que assistindo ao desfile carnavalesco estão presenciando um espetáculo cuja euforia, se assenta sobre regras bem estabelecidas.</p> <p>(E) Poucos imaginam entre os turistas estrangeiros que, assistindo ao desfile carnavalesco estão, presenciando, um espetáculo cuja euforia se assenta: sobre regras bem estabelecidas.</p>
<p>17. Para que se estabeleça a concordância verbal adequada, é preciso flexionar no plural a forma verbal sublinhada na seguinte frase:</p> <p>(A) A inteira observância de preceitos estabelecidos não <u>implica</u> renúncia ao sentido maior da liberdade.</p> <p>(B) Toda aquela gente que se <u>anima</u> nas arquibancadas conhece muito bem as regras que disciplinam o desfile.</p> <p>(C) Quem, entre os brasileiros, <u>cometeria</u> a tolice de afirmar que um desfile de carnaval dispensa todo e qualquer tipo de regra?</p> <p>(D) Cada um dos estrangeiros que os acompanham se <u>deslumbra</u>, intimamente, com nossos desfiles de carnaval.</p> <p>(E) Se a autoridade e o autoritarismo <u>constituísse</u> um par inseparável, não haveria como distinguir entre a democracia e a ditadura.</p>	<p>20. Justifica-se inteiramente o emprego do sinal de crase em:</p> <p>(A) Não será permitido à ninguém recorrer a uma concepção de liberdade que venha a contrariar àquela que é de consenso social.</p> <p>(B) Os que reagem irritados à uma demonstração prática de liberdade são os mesmos que aplaudem às medidas de força e de exceção.</p> <p>(C) À partir do momento em que não haja obediência à qualquer norma, estará comprometida a prática mesma da liberdade.</p> <p>(D) Não cabe às autoridades constituídas definir o que seja liberdade, mas permitir que todos tenham acesso às práticas previstas em lei.</p> <p>(E) É preciso avaliar à distância que existe entre a prática autoritária e àquela que respeita um controle social de liberdade.</p>
<p>18. Estão corretas ambas as formas verbais sublinhadas na frase:</p> <p>(A) Caso as normas não <u>intervissem</u> em nossas práticas sociais, <u>destruir-nos-íamos</u> uns aos outros.</p> <p>(B) Se não nos <u>atêssemos</u> a nenhuma norma, <u>prejudicarmos-nos-íamos</u> a nós mesmos.</p> <p>(C) É necessário que se <u>disponhe</u> de normas justas, para que a autoridade <u>detenha</u> uma forma aceita de poder.</p> <p>(D) Caso não nos <u>conviesses</u> obedecer a um mínimo de normas, qualquer uma delas seria rechaçada tão logo se <u>impusesse</u>.</p> <p>(E) Quem se <u>dispor</u> a acompanhar um desfile carnavalesco, <u>dar-se-á</u> conta de que ele cumpre um rigoroso regulamento.</p>	

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Um programa para a prevenção e o controle do câncer de boca deve informar que

- (A) a remoção de lesões precursoras do câncer, como hipoplasias, deve ser feita precocemente.
- (B) a identificação precoce do carcinoma espinocelular reduz as probabilidades de sucesso no prognóstico do caso.
- (C) o fumo e o álcool apresentam efeito sinérgico como fatores de risco para o câncer bucal.
- (D) o auto-exame da boca tem objetivo de detectar anormalidades na mucosa jugal que representem risco para a marsupialização da lesão.
- (E) a cor da pele deve ser observada, uma vez que a presença de melanina torna o indivíduo mais suscetível à enfermidade.

22. A educação em saúde bucal

- (A) é uma forma de estimular o indivíduo a mudanças favoráveis que revertam em benefícios a sua saúde.
- (B) é um modo de levar informações científicas exatas ao paciente, inibindo a criatividade e originalidade, pois assim não há risco de errar.
- (C) cria comportamentos ideais, de forma que, de posse das informações necessárias, o indivíduo adquira hábitos deletérios.
- (D) trabalha com orientações selecionadas para que o paciente saiba das indicações do tratamento odontológico.
- (E) deve ser praticada junto às camadas sociais de renda média e alta, que têm maior poder de absorção de conhecimentos.

23. Considerando que a avaliação da dieta infantil auxilia na determinação do risco à cárie, é correto afirmar que

- (A) alimentos como o mel, uvas passas, frutas secas e leite não apresentam potencial cariogênico.
- (B) o consumo de açúcar de consistência "pegajosa" é um fator de risco de mesma intensidade que o consumo de açúcar em forma líquida.
- (C) a quantidade do açúcar consumido é mais importante que a frequência de ingestões diárias de açúcar.
- (D) a frequência no consumo de sacarose é mais importante que a quantidade de açúcar consumido.
- (E) o aleitamento materno exclusivo é um fator etiológico da cárie dentária de mesma intensidade que a mamadeira noturna.

24. Segundo as normas clássicas, um atestado clínico deve conter, necessariamente,

- (A) qualificação do profissional, cabeçalho, local e data, identificação do paciente, notificação compulsória e conclusão.
- (B) identificação do paciente, local e data, diagnóstico, estado mórbido, codificação internacional de doenças e recomendações finais.
- (C) cabeçalho, identificação do paciente, diagnóstico, período de licença, credenciais do profissional e assinatura.
- (D) identificação do paciente, qualificação do profissional, estado mórbido e laudo de capacidade para o trabalho.
- (E) qualificação do profissional, qualificação do paciente, fim a que se destina, estado mórbido, conclusão, data e assinatura.

25. O encaminhamento de pacientes a um atendimento de maior grau de complexidade é denominado

- (A) referência.
- (B) contra-referência.
- (C) acesso universal.
- (D) equidade.
- (E) hierarquização.

26. Paciente do sexo feminino, 7 anos de idade, chega ao consultório com história de mal-estar, febre alta e diminuição do apetite há três dias. A mãe relatou ocorrência de vesículas que se romperam no início do quadro. O exame clínico intrabucal revelou úlceras múltiplas, não endurecidas, bem delimitadas nas mucosas labial, jugal, palatina e gengival. O diagnóstico clínico é

- (A) rubéola.
- (B) gengivostomatite herpética primária.
- (C) herpangina.
- (D) mononucleose infecciosa.
- (E) pênfigo vulgar.

27. A cárie dentária ocorre como resultado da interação de três fatores: dieta, microbiota e hospedeiro, ao longo do tempo. A prevenção se baseia na interrupção da cadeia de eventos que promovem a cárie, o que pode ocorrer por meio de

- (A) alteração do hospedeiro, tornando-o mais suscetível.
- (B) alteração do substrato, adotando uma dieta rica em sacarose.
- (C) modificação do hospedeiro, reduzindo o pH do meio bucal.
- (D) reforço da flora bacteriana cariogênica, tornando-a mais suscetível.
- (E) reforço do esmalte dental, tornando-o menos suscetível.

<p>28. Com relação a cárie dentária, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) a cárie é atualmente reconhecida como uma doença infectocontagiosa de caráter multifatorial e usualmente crônica.</p> <p>(B) o consumo freqüente e imoderado de sacarose pelas crianças favorece a colonização e dominância dos estreptococos do Grupo Mutans na placa bacteriana.</p> <p>(C) os aspectos clínicos característicos associados às lesões cariosas incluem amolecimento da dentina e do esmalte, descoloração dos tecidos dentários e cavitação.</p> <p>(D) as lesões cariosas resultam de dissolução gradual das estruturas dentárias por ácidos metabólicos provenientes da placa bacteriana.</p> <p>(E) os padrões de ingestão alimentar e higiene bucal do indivíduo não têm importância quando se avalia os mecanismos de desmineralização e remineralização.</p>	<p>31. Paciente do sexo masculino, 23 anos de idade, apresenta o dente 22 com lesão cariosa nas faces mesial e vestibular e o dente 33 com lesão nas faces distal e lingual. Optou-se como material restaurador do dente 22 a resina composta e para o 33 o cimento de ionômero de vidro. A característica do ângulo cavo-superficial destas cavidades são, respectivamente,</p> <p>(A) biselado na mesial e reto na vestibular; biselado na distal e reto na lingual.</p> <p>(B) reto; reto.</p> <p>(C) reto; biselado.</p> <p>(D) biselado; biselado.</p> <p>(E) biselado; reto.</p>
<p>29. Paciente do sexo masculino, 14 anos de idade, apresenta-se com grande quantidade de lesões de manchas brancas nas cervicais dos dentes anteriores e posteriores e com lesões primárias de cárie em fase ativa e cavidades na face oclusal de todos os molares. O paciente apresenta sintomatologia dolorosa ao se alimentar. Radiograficamente, as lesões cavidadas se encontram a, aproximadamente, 1 mm da polpa. O tratamento para este paciente deve ser iniciado da seguinte maneira:</p> <p>(A) tratamento expectante dos molares e restauração das manchas brancas com resina composta.</p> <p>(B) remoção imediata de todas as cáries e restauração com amálgama, e remineralização das manchas brancas.</p> <p>(C) adequação do meio com cimento de ionômero de vidro e restauração das manchas brancas com resina composta.</p> <p>(D) adequação do meio com cimento de ionômero de vidro e remineralização das manchas brancas.</p> <p>(E) remoção imediata de todas as cáries e restauração com amálgama, e restauração das manchas brancas com cimento de ionômero de vidro.</p>	<p>32. Em uma cavidade ocluso-mesial no dente 16, classificada como muito profunda e que será restaurada com resina composta, a proteção do complexo dentinopulpar deverá ser realizada da seguinte maneira:</p> <p>(A) cimento de ionômero de vidro + verniz.</p> <p>(B) verniz + sistema adesivo.</p> <p>(C) cimento de Ca(OH)_2 + cimento de ionômero de vidro + sistema adesivo.</p> <p>(D) cimento de Ca(OH)_2 + verniz.</p> <p>(E) apenas cimento de ionômero de vidro.</p>
<p>30. O grau de retenção dos selantes oclusais é reduzido por</p> <p>(A) condicionamento ácido do esmalte com ácido fosfórico a 37%.</p> <p>(B) contaminação salivar durante a aplicação.</p> <p>(C) erupção total do dente.</p> <p>(D) fósulas e fissuras de grandes profundidades.</p> <p>(E) condicionamento ácido do esmalte durante 60 segundos.</p>	<p>33. Paciente do sexo masculino, 38 anos de idade, apresenta restauração insatisfatória de amálgama nas faces mesial e oclusal do dente 14. Ao removê-la, a cavidade invadiu a face vestibular, entretanto, o preparo cavitário permaneceu conservador (1/4 da distância intercuspídea). Para evitar problema estético, o material restaurador ideal a ser empregado na restauração é</p> <p>(A) resina composta.</p> <p>(B) cerômero.</p> <p>(C) cimento de ionômero de vidro.</p> <p>(D) resina composta indireta.</p> <p>(E) porcelana.</p> <p>34. Na etiopatogenia da doença periodontal, os leucócitos polimorfonucleares</p> <p>(A) têm uma migração irrelevante para os tecidos periodontais durante as respostas inflamatórias.</p> <p>(B) são células que não se encontram normalmente presentes na gengiva clinicamente sadia.</p> <p>(C) causam danos profundos e de maior tempo de duração aos tecidos periodontais subjacentes.</p> <p>(D) são as células responsáveis pela primeira linha de defesa contra os patógenos periodontais.</p> <p>(E) são atraídos da circulação para o sulco gengival através de estímulos mecânicos da placa.</p>

<p>35. Paciente do sexo feminino, 46 anos de idade, apresenta ausência dos dentes 24, 25, 26, 27 e 28. O arco inferior tem todos os dentes. Os exames clínico e radiográfico não mostraram doença periodontal em ambos os arcos. Para a recuperação da área desdentada, as opções de tratamento são</p> <p>(A) implante ósseo integrado ou prótese parcial removível.</p> <p>(B) prótese fixa adesiva ou implante ósseo integrado.</p> <p>(C) prótese parcial fixa ou implante ósseo integrado.</p> <p>(D) prótese parcial fixa ou prótese parcial removível.</p> <p>(E) prótese parcial removível ou prótese fixa adesiva.</p>	<p>38. Paciente do sexo feminino, 47 anos de idade, apresenta-se com dor espontânea e contínua no dente 22. No exame clínico foi observado resposta positiva ao teste de percussão vertical e negativa aos testes térmicos. O exame radiográfico mostrou alargamento do espaço periapical. O provável diagnóstico deste quadro e o tratamento são, respectivamente,</p> <p>(A) pulpíte em fase de transição e pulpotomia.</p> <p>(B) pericementite e ajuste oclusal.</p> <p>(C) pulpíte em fase de transição e curetagem pulpar.</p> <p>(D) pulpíte irreversível e exodontia.</p> <p>(E) pulpíte irreversível e pulpectomia.</p>
<p>36. Na prevenção da doença periodontal, é correto afirmar que</p> <p>(A) o mecanismo de atuação dos agentes antimicrobianos se dá através da prevenção da aderência bacteriana ao dente.</p> <p>(B) a prevenção da ocorrência ou recorrência independe do controle da placa supragengival.</p> <p>(C) a limpeza dos dentes é pouco influenciada pelo desenho dos instrumentos e aparelhos de higiene oral.</p> <p>(D) a clorexidina possui toxicidade sistêmica em uso oral, e não ocorrem resistência microbiana e superinfecção.</p> <p>(E) a ação antiplaca da clorexidina independe da persistência prolongada da ação antimicrobiana na boca.</p>	<p>39. Paciente do sexo masculino, 22 anos, apresenta três dentes supranumerários na região anterior da maxila. O exame radiográfico mostra que dois destes dentes encontram-se superpostos a cada um dos incisivos centrais e o terceiro ao lateral esquerdo. Utilizando-se o método de Clark, foi feita uma nova tomada radiográfica com desvio do feixe de Raios X para a esquerda. Sabendo-se que a imagem do dente supranumerário superposto ao dente 11 deslocou-se para a esquerda, a do superposto ao 21 deslocou-se para a direita e a do superposto ao 22 para a esquerda, pode-se afirmar que eles se localizam, respectivamente, por:</p> <p>(A) vestibular, vestibular e palatino.</p> <p>(B) vestibular, palatino e vestibular.</p> <p>(C) palatino, vestibular e palatino.</p> <p>(D) palatino, palatino e vestibular.</p> <p>(E) vestibular, palatino e palatino.</p>
<p>37. Sobre a Regeneração Tecidual Guiada é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) defeitos com maior número de paredes proporcionarão melhor estabilização da membrana e do coágulo, permitindo melhor prognóstico da técnica.</p> <p>(B) o emprego da membrana deverá ser acompanhado de cobertura antibiótica sistêmica apenas em pacientes sistemicamente comprometidos.</p> <p>(C) a regeneração de defeitos periodontais e furcas constitui um sistema em que, com frequência, as membranas são expostas, aumentando o risco de sua contaminação.</p> <p>(D) o retalho de escolha para este procedimento deverá ser o de espessura total, permitindo a completa exposição do defeito a ser tratado.</p> <p>(E) deve ser evitada tensão excessiva na sutura de estabilização da membrana a fim de não alterar sua posição ou eventualmente rasgá-la.</p>	<p>40. A separação cuidadosa dos tecidos por meio de tesouras ou pinças hemostáticas é denominada</p> <p>(A) exérese.</p> <p>(B) pinçagem.</p> <p>(C) síntese.</p> <p>(D) divulsão.</p> <p>(E) incisão.</p> <p>41. São antiinflamatórios não-esteróides e esteróides, respectivamente,</p> <p>(A) dexametasona e fenilbutazona.</p> <p>(B) hidrocortisona e dexametasona.</p> <p>(C) triancinolona e ibuprofeno.</p> <p>(D) piroxicam e feprazona.</p> <p>(E) nimesulida e dexametasona.</p> <p>42. A radiografia periapical do dente 45 de um paciente do sexo masculino, 35 anos de idade, mostra ausência de tratamento endodôntico e imagem radiolúcida circunscrita no ápice, sugestiva de granuloma. Ao exame clínico, o dente não responde aos testes de sensibilidade. A etiologia desta lesão está relacionada à</p> <p>(A) presença de canal secundário em decomposição, atuando com alta intensidade sobre os tecidos periapicais.</p> <p>(B) decomposição ou necrose da polpa dental, atuando com baixa intensidade sobre os tecidos periapicais.</p> <p>(C) decomposição ou necrose da polpa dental, atuando com alta intensidade sobre os tecidos periapicais.</p> <p>(D) necrose da polpa dental, atuando lenta e concomitantemente com os tecidos periapicais.</p> <p>(E) necrose parcial da polpa dental, atuando rápida e intensamente sobre os tecidos periapicais.</p>

<p>43. Paciente do sexo masculino, 12 anos de idade, sofre queda de bicicleta e chega ao consultório odontológico com queixa de dor à mastigação no dente 21. Clinicamente não é observada fratura nem presença de deslocamento da posição original, apenas dor à percussão. O exame radiográfico mostrou ausência de alargamento do espaço do ligamento periodontal e de outros sinais patológicos. A classificação deste traumatismo e o seu tratamento são, respectivamente,</p> <p>(A) concussão; alívio do contato oclusal e proervação.</p> <p>(B) luxação; alívio do contato oclusal e tratamento endodôntico.</p> <p>(C) concussão; alívio do contato oclusal e esplintagem por 15 dias.</p> <p>(D) subluxação; alívio do contato oclusal e proervação.</p> <p>(E) luxação; alívio do contato oclusal e esplintagem por 15 dias.</p>	<p>49. Paciente do sexo feminino, 20 anos de idade, apresenta má higiene oral e recessão gengival na vestibular do dente 31, sem sintomatologia dolorosa. Clinicamente foi verificado excesso de contato por meio do uso de fita de carbono nesta região. O exame radiográfico mostrou alargamento do espaço do ligamento periodontal. A causa deste quadro clínico é</p> <p>(A) pulpíte.</p> <p>(B) necrose pulpar.</p> <p>(C) trauma oclusal.</p> <p>(D) presença de cálculo.</p> <p>(E) trauma por escovação.</p>
<p>44. Para uma anestesia local de longa duração (180 minutos), em um paciente saudável, deve-se optar pela</p> <p>(A) lidocaína.</p> <p>(B) mepivacaína.</p> <p>(C) prilocaína.</p> <p>(D) procaína.</p> <p>(E) bupivacaína.</p>	<p>50. A presença de hábitos de sucção não nutritiva, como sucção de chupeta ou dedo, em crianças acima de 4 anos de idade,</p> <p>(A) está associada a maloclusões de Classe III.</p> <p>(B) não tem relação com a mordida aberta anterior.</p> <p>(C) provoca mordida cruzada anterior.</p> <p>(D) é fisiológica e faz parte dos hábitos da criança.</p> <p>(E) deve ser desestimulada.</p>
<p>45. Paciente tem indicação de extração do dente 33. O exame radiográfico mostra severa hiperementose e anquilose da raiz. A exodontia deve ser realizada por meio</p> <p>(A) do uso de alavancas.</p> <p>(B) de alveolotomia vestibular.</p> <p>(C) do uso de fórceps e alavancas.</p> <p>(D) do uso de fórceps.</p> <p>(E) de seccionamento dental.</p>	<p>51. A perda de dentes decíduos antes da época da troca dental pode levar à perda do espaço, determinando alterações na dentadura mista e permanente. O tratamento preconizado para perda do</p> <p>(A) incisivo superior é mantenedor de espaço fixo com projeção distal.</p> <p>(B) 2º molar inferior é prótese fixa adesiva.</p> <p>(C) canino superior é mantenedor banda-alça.</p> <p>(D) 1º molar superior é mantenedor coroa-alça.</p> <p>(E) incisivo inferior é mantenedor de espaço removível.</p>
<p>46. No pré-operatório em cirurgia oral, são enfermidades que devem ser investigadas devido ao risco de hemorragias e má cicatrização, respectivamente,</p> <p>(A) tuberculose e deficiência congênita de protrombina.</p> <p>(B) sífilis e artrite reumatóide.</p> <p>(C) tuberculose e diabetes.</p> <p>(D) deficiência congênita de protrombina e tuberculose.</p> <p>(E) sífilis e hipovitaminoses.</p>	<p>52. Paciente do sexo masculino, 35 anos de idade, apresenta lesão cariiosa extensa abrangendo as faces oclusal e distal com destruição da cúspide disto-vestibular e migração gengival para o interior da lesão. O exame radiográfico mostrou não haver invasão das distâncias biológicas e ausência do dente 48. O procedimento cirúrgico indicado antes da restauração do dente acima é</p> <p>(A) enxerto gengival.</p> <p>(B) retalho reposicionado lateralmente.</p> <p>(C) retalho total e osteotomia.</p> <p>(D) retalho dividido e osteotomia.</p> <p>(E) cunha distal.</p>
<p>47. Durante a extração do dente 16 ocorreu comunicação do fundo do alvéolo com a cavidade sinusal. O tratamento imediato para este acidente é</p> <p>(A) tamponamento com algodão.</p> <p>(B) curetagem do alvéolo e irrigação.</p> <p>(C) sutura dos bordos da mucosa.</p> <p>(D) lavagem da cavidade alveolar.</p> <p>(E) aplicação de antibióticos locais no alvéolo.</p>	
<p>48. A fratura completa do maxilar superior que sobrevém exatamente na linha de articulação dos dois maxilares, ou seja, na sutura palatina mediana, é denominada</p> <p>(A) transversal.</p> <p>(B) intermaxilar ou vertical.</p> <p>(C) Le Fort III.</p> <p>(D) Le Fort II.</p> <p>(E) Le Fort I.</p>	

<p>53. Durante a confecção de um preparo para coroa metalocerâmica no dente 26, observa-se que o término cervical distal encontra-se a 0,5 mm da crista óssea. Visando a saúde periodontal, deve-se realizar</p> <p>(A) gengivectomia interna para permitir uma correta adaptação da coroa nesta região.</p> <p>(B) a moldagem do dente com casquete, pois esta distância não interfere no tratamento restaurador.</p> <p>(C) a confecção de uma restauração provisória bem adaptada para que esta direcione e afaste a gengiva nesta região.</p> <p>(D) raspagem e alisamento corono-radicular da região para recuperar a integridade marginal da área do "col".</p> <p>(E) cirurgia periodontal com osteotomia para recuperação da distância biológica.</p>	<p>57. Para reduzir a quantidade de radiações primária e secundária recebidas pela criança nos exames radiográficos, o cirurgião-dentista deve</p> <p>(A) utilizar parede de chumbo.</p> <p>(B) usar filme ultra-rápido, diminuindo o tempo de exposição à radiação.</p> <p>(C) utilizar a técnica do cone longo.</p> <p>(D) utilizar a técnica simplificada, ainda que sejam necessárias repetições.</p> <p>(E) efetuar as radiografias necessárias apenas nos pacientes de alto risco à cárie.</p>
<p>54. Paciente do sexo feminino, 25 anos de idade, apresenta queixa de escurecimento do dente 11 há aproximadamente 1 ano. Clinicamente observa-se apenas uma restauração satisfatória de resina composta na face palatina. O exame radiográfico mostra tratamento endodôntico satisfatório e material obturador atingindo a câmara pulpar. A possível causa do escurecimento e o tratamento conservador para recuperar a cor deste dente são, respectivamente,</p> <p>(A) tratamento endodôntico e faceta de porcelana.</p> <p>(B) material na câmara pulpar e faceta de porcelana.</p> <p>(C) material na câmara pulpar e faceta de resina composta.</p> <p>(D) material na câmara pulpar e clareamento.</p> <p>(E) tratamento endodôntico e clareamento mediato.</p>	<p>58. A ulotomia consiste em</p> <p>(A) curetagem visando à eliminação de osso necrosado, indicada em casos de osteomielites dos maxilares.</p> <p>(B) remoção cirúrgica do freio labial inferior, com inserção anormal na parede alveolar, provocando retração gengival.</p> <p>(C) obtenção cirúrgica de um fragmento tecidual, indicada em lesões com suspeita de malignidade, como medida preventiva do câncer bucal.</p> <p>(D) remoção cirúrgica da mucosa sobreposta a um dente não irrompido, indicada em caso de atraso na erupção sem causa aparente.</p> <p>(E) remoção cirúrgica do freio labial superior, com inserção baixa na parede alveolar, provocando um diastema entre os incisivos centrais.</p>
<p>55. No exame radiográfico de um paciente que apresenta reabilitação oral com uma prótese parcial fixa satisfatória dos dentes 12 ao 25, observa-se no dente 13 a presença de um núcleo metálico fundido bastante calibroso e lesão apical causada por tratamento endodôntico insatisfatório. Com o objetivo de evitar a remoção da prótese, o tratamento é</p> <p>(A) amputação da raiz deste dente.</p> <p>(B) cirurgia periapical de apicectomia com obturação retrógrada.</p> <p>(C) seccionamento da prótese e exodontia.</p> <p>(D) remoção do núcleo e retratamento endodôntico.</p> <p>(E) acompanhamento radiográfico da lesão por um ano.</p>	<p>59. Na prática odontológica, a esterilização</p> <p>(A) promove completa eliminação de todas as formas de microrganismos presentes.</p> <p>(B) é eficaz quando se utiliza estufa a 140 °C por 60 minutos.</p> <p>(C) é ineficaz quando há imersão de instrumentos em solução aquosa de glutaraldeído a 2% por 10 horas.</p> <p>(D) promove a eliminação parcial de todas as formas de microrganismos presentes.</p> <p>(E) utiliza como agentes físicos o óxido de etileno e o glutaraldeído.</p>
<p>56. Paciente do sexo masculino, 18 anos de idade, sofre um acidente que provoca a fratura do dente 21 na altura cervical da coroa dentária. O fragmento dental trazido pelo paciente encontra-se desidratado e não se adapta ao remanescente. O exame radiográfico mostra tratamento endodôntico satisfatório. O tratamento para este dente é</p> <p>(A) núcleo metálico fundido e coroa protética estética.</p> <p>(B) núcleo metálico fundido e faceta estética indireta.</p> <p>(C) reidratação e colagem do fragmento.</p> <p>(D) núcleo metálico fundido e faceta estética direta.</p> <p>(E) núcleo pré-fabricado e colagem do fragmento.</p>	<p>60. O controle da infecção na prática odontológica obedece a alguns princípios básicos. Os profissionais NÃO necessitam</p> <p>(A) evitar a propagação de microrganismos.</p> <p>(B) tornar seguro o uso de artigos e superfícies.</p> <p>(C) evitar contato direto com matéria inorgânica.</p> <p>(D) tomar medidas para proteger a sua saúde e a de sua equipe.</p> <p>(E) evitar contato direto com matéria orgânica.</p>

D04 - Alternativas Corretas da Prova Tipo 0

Questão	Gabarito
1	D
2	E
3	B
4	E
5	E
6	A
7	C
8	C
9	B
10	A
11	D
12	B
13	A
14	C
15	E
16	C
17	E
18	D
19	B
20	D
21	C
22	A
23	D
24	E
25	A

Questão	Gabarito
26	B
27	E
28	E
29	D
30	B
31	E
32	C
33	A
34	D
35	A
36	C
37	B
38	E
39	C
40	D
41	E
42	B
43	A
44	E
45	B
46	D
47	C
48	B
49	C
50	E

Questão	Gabarito
51	D
52	E
53	E
54	D
55	B
56	A
57	B
58	D
59	A
60	C
61	
62	
63	
64	
65	
66	
67	
68	
69	
70	
71	
72	
73	
74	
75	

Questão	Gabarito
76	
77	
78	
79	
80	
81	
82	
83	
84	
85	
86	
87	
88	
89	
90	
91	
92	
93	
94	
95	
96	
97	
98	
99	
100	